RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

BARBOSA, R. L; SILVA, L. J. S; VERAS, A. G; BRANDÃO, I. S. L; LEÃO, I. S. S; FERREIRA, M. A. D. S;

Palavras-chave: Cães; Gatos; Medicina Veterinária; Saúde Veterinária; Terapia.

A resistência antimicrobiana tem se consolidado como um dos principais desafios da medicina contemporânea, afetando tanto a saúde humana quanto a animal. Na clínica de pequenos animais, o uso frequente de antibióticos é essencial para o tratamento de diversas infecções bacterianas. No entanto, o emprego inadequado ou indiscriminado desses medicamentos tem contribuído para o surgimento e a disseminação de microrganismos resistentes, tornando os tratamentos cada vez mais complexos. Nesse contexto, compreender os fatores envolvidos na resistência antimicrobiana e suas implicações terapêuticas torna-se fundamental para a prática clínica veterinária e para a saúde pública. Foram bases bibliográficas como Scielo, incluindo artigos científicos e livros especializados, buscando informações de forma criteriosa, priorizando estudos recentes dos anos entre 2020 à 2025. Na rotina da clínica veterinária de pequenos animais, antimicrobianos são amplamente utilizados no tratamento de enfermidades como otites, infecções urinárias, respiratórias, cutâneas e na profilaxia de procedimentos cirúrgicos. Entretanto, a prescrição empírica, muitas vezes realizada sem a confirmação por cultura bacteriana e testes de sensibilidade, favorece a seleção de cepas resistentes. Esse cenário é agravado pelo uso prolongado ou inadequado de antibióticos de amplo espectro, o que aumenta a pressão seletiva sobre os microrganismos. Como consequência, bactérias como *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), *Escherichia coli* produtora de β-lactamase de espectro estendido (ESBL) resistente à cefalosporina de amplo espectro e *Enterococcus faecalis* resistente à vancomicina têm sido cada vez mais relatadas em animais de companhia. Esses patógenos representam um desafio terapêutico significativo, pois limitam as opções de tratamento e podem provocar infecções mais difíceis de controlar. Outro aspecto relevante é a proximidade entre animais de estimação e seus tutores, que favorece a possibilidade de transmissão de microrganismos resistentes entre animais e humanos. Dessa forma, a resistência antimicrobiana passa a ser considerada um problema de saúde pública. Ambientes hospitalares veterinários também podem atuar como importantes locais de disseminação desses agentes, especialmente quando não há protocolos adequados de biossegurança e controle de infecções. Diante disso, estratégias baseadas no conceito de Saúde Única tornam-se essenciais, integrando ações voltadas à saúde animal, humana e ambiental. Entre as principais medidas destacam-se o uso racional de antimicrobianos, a realização de exames laboratoriais para orientar a terapia, a implementação de programas de controle de infecção em clínicas e hospitais veterinários e a educação continuada dos profissionais da área. Portanto, a resistência antimicrobiana na clínica de pequenos animais representa um desafio crescente que exige mudanças nas práticas terapêuticas e maior conscientização dos profissionais da medicina veterinária. A adoção de protocolos mais criteriosos para prescrição de antibióticos, aliada ao monitoramento constante das infecções bacterianas, é fundamental para preservar a eficácia desses medicamentos. Além disso, a integração entre pesquisa científica, prática clínica e políticas de saúde pública pode contribuir para reduzir a disseminação de microrganismos resistentes, garantindo tratamentos mais eficazes e seguros para os animais e para a população humana.

Referências bibliográficas

CHICUTI, M. M.; PAIER, G. G. S.; SENHORELLO, I. L. Avaliação do uso de antimicrobianos e suas interações medicamentosas em cães e gatos hospitalizados. ***ARS Veterinaria***, Jaboticabal, v. 38, n. 3, p. 139–148, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.15361/2175-0106.2022v38n3p139-148 .

GOMES, Matheus Felipe de Aquino et al. Emergência da resistência antimicrobiana em animais de estimação: uma revisão narrativa da literatura e suas implicações para a saúde pública. ***Research, Society and Development***, v. 13, n. 10, e45131047090, 2024. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i10.47090 .

MARQUES, Gabriela Ramos; SANTOS, Annelise Carla Camplesi dos; COSTA, Mirela Tinucci. Resistência bacteriana na medicina veterinária e implicações com a saúde pública. ***Veterinária e Zootecnia***, Botucatu, 2023.

SILVA, Letícia da et al. Diversity and antimicrobial resistance of Staphylococci isolated from healthy dogs and cats in southern Brazil. ***Microbiology Research***, v. 16, n. 11, p. 231, 2025. DOI: https://doi.org/10.3390/microbiolres16110231 .

VIEIRA, Tatiana Regina et al. Antimicrobial resistance profile of bacteria isolated from canine and feline samples at a veterinary laboratory in Brazil. ***Acta Scientiae Veterinariae***, Porto Alegre, v. 49, p. 1-9, 2021. DOI: https://doi.org/10.22456/1679-9216.127469 .